

# INSERÇÃO E TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM TEÓRICA.

**Alayde Ricardo da Silva**  
Centro Universitário CESMAC  
alayde43@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho consiste em mapear e discutir a produção científica referente a Inserção e Trajetória Profissional de Egressos de Enfermagem, com o objetivo de identificar e analisar trabalhos que retratassem este tema. Para tal, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em periódicos nacionais na área de enfermagem, onde foram utilizadas as seguintes palavras-chave: egressos, enfermagem, trajetória profissional, nas bases de dados: Medline, LILACS, e BIREME. Verificou-se que em periódicos nacionais há quinze trabalhos publicados. A importância do acompanhamento de egressos em enfermagem mostra-se evidente, na medida em que responde a questões curriculares e como indicador de avaliação de curso.

**Palavras-chave:** egressos, enfermagem. trajetória profissional.

## INTRODUÇÃO

A situação econômica política e social do país e a acelerada dinâmica da nossa realidade, exigem constante reflexão acerca de diferentes aspectos relacionados à prestação de serviços. A área da saúde, neste contexto, é merecedora de uma atenção especial uma vez que, a formação, o desempenho e a gestão dos recursos humanos, afetam profundamente a qualidade da assistência prestada à população (Nogueira, 2002).

SILVA E VIEIRA (1993), relatam que a discussão sobre mercado de trabalho em enfermagem recai na abordagem de vários aspectos, como: a política de empregos e salários, o conhecimento das necessidades da população; as oportunidades de trabalho nos diferentes setores da enfermagem; o conhecimento da forma de inserção no mercado de trabalho; a rotatividade e evasões no trabalho; as facilidades e dificuldades para o exercício profissional; o desempenho dos órgãos formadores em enfermagem e o contexto institucional onde se inserem os enfermeiros para exercer sua profissão.

Para LIMA (1983) são relevantes os estudos que visam destacar a relação entre a formação e a inserção de enfermeiros no mercado de trabalho. Esclarece esta autora que muitas vezes há discrepância entre as situações orientadas no ensino de enfermagem e em relação àquelas que serão vivenciadas no exercício da profissão.

DE LUIZ (1997) enfoca que nas últimas décadas, em todo o mundo ocorreram muitas transformações na produção de bens e serviços, em decorrência de inovações tecnológicas, de novos padrões de administração e de novas formas de gestão da força de trabalho, provocando grandes mudanças nas principais características do mercado de trabalho.

A reforma do Estado nas décadas de 80 e 90 produziu mudanças significativas na estruturação do sistema de saúde, que, impulsionado pelo movimento da reforma sanitária,

implantou, em 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS) tendo como princípios doutrinários: a universalização, a equidade, a descentralização, a participação e a integralidade (Cordeiro, 1991).

A descentralização proposta trouxe uma transformação do perfil qualitativo e quantitativo da força de trabalho em saúde, em especial da enfermagem, aumentando a possibilidade de emprego para as diferentes categorias profissionais que compõe essa área. Verifica-se, portanto, um aumento efetivo de postos de trabalho na década de 90, fruto da ampliação da rede de atenção básica nos distintos espaços geo-políticos brasileiros, levando primordialmente à municipalização dos empregos no setor (Tanaka et al. 1991, Mishima et al. 1999). Deve-se considerar também que o

Programa de Saúde da Família, uma das intervenções de maior visibilidade e impacto no campo das políticas de saúde implementadas em nosso país, a partir da segunda metade da década de 90, contribuiu substancialmente para a ampliação do mercado de trabalho. Estima-se em algo próximo dos 170 mil o número de postos de trabalho envolvidos diretamente na condução do programa, sem contar o pessoal de apoio administrativo (Girardi e Carvalho, 2003, p 157).

O objetivo deste trabalho foi identificar artigos que retratassem a inserção e trajetória de egressos de Enfermagem. Para tal, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em periódicos nacionais na área de enfermagem, onde foram utilizadas as seguintes palavras-chave: egressos, enfermagem, trajetória profissional, nas bases de dados: Medline, LILACS, e BIREME. Verificou-se que em periódicos nacionais há doze trabalhos publicados, há lacunas de publicação e não há diversidade de autores. A importância do acompanhamento de egressos em enfermagem mostra-se evidente, o que deverá refletir no aumento de estudos e publicações sobre a temática.

## PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de natureza quanti-qualitativa, o qual foi desenvolvido segundo o método descritivo de análise documental.

Segundo Cervo e Bervian (1996, p.49) *“a pesquisa descritiva procura descobrir, com a precisão possível a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão, com os outros, sua natureza e características, correlacionando fatos ou fenômenos sem manipulá-los.”*

Bardin(1979) In Kakehashi (1998, p.44) consideram que:

*“A análise documental é um conjunto de operações que através do tratamento das informações contidas aos documentos acumulados objetiva a representação condensada e de forma conveniente da informação. Com o uso de procedimentos de transformação busca o armazenamento de informações de modo variável e facilita o acesso as mesmas, para que obtenha o máximo de dados (aspecto quantitativo) e com o máximo de pertinência (aspecto qualitativo).”*

Os resultados são apresentados de forma descritiva envolvendo a produção existente. Esta etapa permitiu visualizar diferentes perspectivas e multiplicidades de enfoques dos trabalhos

publicados, verificando possíveis lacunas existentes acerca dessa experiência e contribuindo para a originalidade do trabalho.

FERREIRA relata que o pesquisador tem dois momentos bastante distintos: no primeiro, ele interage com a produção acadêmica, através da quantificação e identificação dos dados; no segundo, ele se pergunta sobre a possibilidade de inventariar esta produção, presumindo tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando os trabalhos entre si na escrita da história.

Esta pesquisa transcorreu por esses dois momentos, necessários diante da possibilidade de reconstruir uma história, rastreando aspectos da inserção e trajetória profissional de enfermagem, como eles se relacionam entre si, quais histórias se assemelham, quais se diferenciam.

Como primeira etapa, foram identificados e relacionados os trabalhos que apresentassem pesquisas nesta área. Para a busca de trabalhos, foram utilizadas as palavras-chave: egressos, enfermagem, trajetória profissional.

O mapeamento da produção acadêmica se deu pelo acesso às pesquisas por meio dos resumos e trabalhos na íntegra. A leitura e análise do material foram baseadas no objetivo principal da investigação, no procedimento utilizado na abordagem do problema, no tratamento dos dados, no referencial teórico e nos resultados, que possibilitaram as conclusões e as recomendações finais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um primeiro momento foram analisadas as produções acerca da Inserção e Trajetória de Egressos de Enfermagem em teses, dissertações e artigos, obteve-se quinze trabalhos com esta temática apresentados no período de 1996 a 2010.

A classificação dos estudos se deu por instituição de ensino e ano de publicação, onde os mesmos se concentraram nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro, mesmo os cursos de enfermagem existirem em âmbito nacional.

Desta forma, oito estudos foram produzidos pela Universidade de São Paulo, no período de 2000 a 2009. A Universidade Federal do Rio de Janeiro contou com a produção de um trabalho realizado no ano de 2005. As Universidades Federais do Paraná e do Mato Grosso realizaram estudos em 1996 e 2009, respectivamente.

A Universidade Estadual de Minas Gerais realizou dois estudos um em 2006 e outro em 2007. Os autores dos trabalhos analisados são pesquisadores universitários ligados à área de saúde e educação.

A seguir, apresentamos uma análise da produção apresentada acima de acordo com sua natureza e finalidade.

COLENCI, em 2009, estudou a formação profissional e inserção no mercado de trabalho através da percepção de egressos de uma instituição privada. Destacou elementos como as dificuldades e facilidades enfrentadas pelos egressos em busca da inserção no mercado de trabalho, mas faz uma interlocução com a proposta educativa e ressalta a necessidade de um

ensino voltado para o desenvolvimento de competências, englobando a atuação do enfermeiro nas quatro dimensões do processo de cuidar, de forma interligada e processual.

SANCHA, em 2008 através do estudo dos egressos do Programa de Aprimoramento Profissional delineou por meio da caracterização do perfil sócio-demográfico dos egressos, a situação acadêmica e profissional. A autora conclui afirmando que os resultados encontrados não deverão servir para mostrar o panorama de atividades realizadas pelos egressos, mas sim, ser um meio para os gestores conhecerem que os profissionais das áreas de conhecimento analisadas constituem a força de trabalho que fará do Sistema Único de Saúde (SUS) um sistema de saúde cada vez melhor.

No estudo sobre o Egresso da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, Cerqueira 2007, afirma que os egressos contribuem com o processo de mudança das instituições de ensino, com a determinação das necessidades de educação bem como, para a compreensão da realidade do mundo do trabalho, por fornecerem informações pertinentes a essas áreas, e que fundamentam a tomada de decisões. Finaliza afirmando que dada à importância de pesquisas como esta, sobre egressos, por oferecer elementos que possam subsidiar a reflexão da práxis, faz-se necessário o constante acompanhamento de egressos.

FERREIRA (2007), neste estudo apresenta a identificação dos campos de atuação profissional para os egressos do curso de graduação em enfermagem e analisa as perspectivas de inserção no mercado de trabalho dos egressos, tendo em vista as características da região do Caparaó - MG. Afirma que o mercado de trabalho da região para os profissionais de saúde encontra-se em processo de expansão, considerando-se o processo de migração das áreas rurais para os centros urbanos, e que o receio e o medo para o enfrentamento de um cenário de competição - mercado de trabalho constitui-se nos elementos que emergem dos sujeitos, tendo em vista as suas expectativas e preparos profissionais.

Segundo o autor a rede municipal de saúde é fortemente fundamentada na atenção primária, sendo assim uma associação de “interesse” com a “necessidade do mercado” torna-se positiva pela possibilidade dos alunos poderem desempenhar uma prática que venha a satisfazer seus interesses profissionais.

INÁCIO E PUSCHEL (2007), afirmam que muito se requer do profissional que almeja se inserir no mercado de trabalho. O estudo busca caracterizar os egressos do Curso de Graduação em Enfermagem da EEUSP, do período de 2000 a 2005, e verificar como se deu a inserção destes no mercado de trabalho, identificando as facilidades e dificuldades encontradas para tal inserção.

Os dados desta pesquisa permitem considerar que as facilidades e as dificuldades para a inserção no mercado de trabalho estavam relacionadas à formação do estudante, às suas características pessoais, à rede social e às atuais exigências do mercado de trabalho que, por ter grande oferta de trabalhadores, pode selecionar os mais capacitados, com mais experiência e melhor formação. Concluem que houve rápida inserção dos egressos no mercado de trabalho.

MANARIM (2009), afirma que o enfermeiro recém formado se depara com um mercado de trabalho que exige, cada vez mais, atualização e qualificação profissional para a melhoria

da qualidade da assistência. Sendo assim esse trabalho aponta para o fato de que populações distintas podem apresentar diferentes expectativas em relação ao mercado de trabalho e destaca a importância de cada instituição em conhecer seu egresso a fim de trabalhar essas perspectivas aliviando assim a ansiedade em relação à inserção precoce no mercado de trabalho e possibilitando alta taxa de empregabilidade aos seus egressos.

NAKAO (2005), afirma que a relevância do setor saúde justifica-se não apenas pela natureza dos serviços prestados, qual seja o cuidado às pessoas, mas também pelo volume de empregos gerados no mercado de trabalho. Assim, o estudo objetiva identificar o perfil sócio-demográfico dos egressos da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), no período de 1991 a 2003, e analisar a inserção e qualificação profissional dos egressos no mercado de trabalho após a graduação. O autor apresenta os resultados com discussão dos atributos relacionados às variáveis sócio-demográficas dos egressos; ao emprego propriamente dito e a qualificação profissional.

GERALDES (2006), nesse trabalho busca investigar a inserção profissional dos egressos da UniEVANGÉLICA, nas áreas de Educação Física, Enfermagem e Odontologia, fundamentado nas perspectivas metodológicas e filosóficas da Avaliação Institucional, procura identificar o papel social desta Instituição na formação de profissionais atuantes nas áreas específicas de sua graduação. Comparando a relação entre a inserção no mercado na área de formação e o grau de satisfação com a atividade profissional, são encontrados nos cursos de Odontologia e Enfermagem elevados índices de satisfação (94% Enfermagem e 70% Odontologia). A base teórica da Avaliação Institucional é fundamental, e justifica-se no sentido de orientar acerca das necessidades e finalidades de compreender e qualificar a educação superior.

SOUZA (2005) relata que existe clareza de que é necessário diversificar e intensificar as formas de avaliação do processo pedagógico a fim de conhecer com profundidade como se encontra o processo de formação dos futuros enfermeiros, para que tipo de sociedade se está formando enfermeiros e também saber acerca do profissional de enfermagem e sua absorção no mercado de trabalho.

Por conseguinte, a proposta de Avaliação Institucional dos Cursos das Instituições de Ensino Superior apresentada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) do Ministério de Educação e Cultura (MEC), reforçou a necessidade de investigação e de conhecimento de todos os itens de avaliação indicados pelos documentos do INEP/MEC e um desses itens é o conhecimento acerca do egresso. Desta forma, o autor afirma que a Faculdade de Enfermagem preocupada com estas questões, desenvolveu este estudo ao longo do ano 2005.

Uma pesquisa de cunho predominantemente quantitativo sobre como se caracterizava o perfil do seu egresso, objetivando confrontar a coerência do currículo com a inserção do profissional graduado no mundo do trabalho. Conclui que os egressos reconhecem e parecem estar adaptados à dialética que permeia o mundo do trabalho, no qual o bem e o mal, o agradável e o desagradável estão ligados como os dois lados da folha de um papel, onde as contradições interatuam entre si modificando dinamicamente este universo. Apresentam visão crítica sobre

a realidade que os cercam, destacando-se que essa visão está aproximada do que foi revelado durante a graduação, mas que apesar das dificuldades, estão satisfeitos como enfermeiros em seus locais de trabalho.

*CABREIRA e MISSIO, em 2006 aproveitam o momento em que o Curso de Enfermagem da UEMS está completando 15 anos de desenvolvimento e iniciando o processo de avaliação da implantação de uma proposta de ensino diferenciada, e julgando importante realizar um estudo junto aos egressos, descortinando suas trajetórias do período de formação e de inserção na vida profissional, no intuito de buscar subsídios para a melhoria da qualidade de ensino no Curso. Com esta pesquisa pretendeu-se conhecer aspectos das trajetórias dos egressos do Curso de Enfermagem da UEMS, formados no período de 1998 a 2006.*

É uma pesquisa exploratória, de caráter descritivo e corte transversal, pautada na abordagem quanti-qualitativa. Com os resultados do estudo, visualizam a necessidade de uma maior abordagem na academia dos assuntos de gestão e ensino. Esperam-se fornecer subsídios para adoção de políticas internas no Curso de Enfermagem e na Universidade, baseadas no conhecimento da relação entre a formação do acadêmico e a sua prática profissional e, tornar disponíveis informações para fomentar futuras pesquisas sobre o Curso.

SOLER (2001), relata que o propósito deste estudo é investigar as condições de inserção no mercado de trabalho dos enfermeiros formados no curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). O estudo apresenta resultados onde mostram que a maioria dos enfermeiros obteve logo o primeiro emprego com boas condições para o exercício profissional no que diz respeito à jornada, salário e atribuições e que esses egressos tem se concentrado tanto em instituições privadas como públicas.

Conclui afirmando que os enfermeiros tiveram facilidades para ingressar no mercado de trabalho, e também relata que o interesse deste estudo não se resume em desnudar a forma de inserção no mercado de trabalho do enfermeiro formado na FAMERP, mas sim de, a partir dos resultados, estabelecerem formas de intervenção e estratégias, em conjunto com todos os docentes, de modo que a avaliação e o projeto de formação do enfermeiro reciprocamente se influenciem e se enriqueçam.

De acordo com Seraphim, o estudo sobre “Os vinte anos do curso de Enfermagem na Universidade Federal do Paraná”, trata-se de uma pesquisa retrospectiva realizada com os Egressos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Um breve levantamento dos registros em documentos como livros de ata e relatórios, e depoimentos que relatam fatos que erigiram a Enfermagem de hoje na UFPR.

No período de 1974 a 1994, o Curso graduou 467 Enfermeiros, e este estudo tem a finalidade de avaliar a trajetória que os mesmos vêm percorrendo desde sua iniciação no mercado de trabalho. Os resultados oferecem subsídios para modificações curriculares e alerta para a necessidade de classificações e reformulações conceituais relativas ao ensino, à prática e à pesquisa em Enfermagem.

CARVALHO (2000), apresenta neste estudo o objetivo de identificar a demanda de egressos do curso de auxiliares de enfermagem do Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde - Instituto do Coração - F.E.J. ZERBINI (CeFACS) que compõem o quadro de pessoal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, bem como caracterizar a trajetória destes profissionais formados no período de 1988 a 1998. Os resultados do estudo realizado com os auxiliares de enfermagem egressos do curso auxiliares de enfermagem do CeFACS, conduziram às conclusões que a unidade hospitalar que absorveu a maior demanda de egressos do curso foi o Instituto do Coração da FMUSP.

A área de atuação dos egressos se concentram nas unidades de internação, nas unidades de terapia intensiva e na unidade de emergência. Quanto a percepção dos egressos sobre a contribuição do curso para a sua trajetória profissional, apontaram a prevalência na aquisição de conhecimentos técnicos científicos, seguida de segurança profissional, realização pessoal, profissional e financeira.

Segundo Merighi, 2000, ressalta a preocupação, enquanto docente de enfermagem obstétrica, com a trajetória das ex-alunas do curso de Enfermagem Obstétrica da EEUSP. Sendo assim, optou por realizar uma pesquisa em dois momentos: o primeiro momento, de caráter exploratório, revelou a predominância das características desses egressos, de forma a traçar um perfil, relacionando as características individuais e as características da profissão.

Foi utilizado a abordagem da Sociologia fenomenológica de Alfred Schutz. Os resultados apontam para dois tipos sociais do grupo dos egressos do curso de obstetrícia da EEUSP. O primeiro tipo vivido, “ex-alunas que fizeram o curso de obstetrícia na EEUSP e que não atuam na área de enfermagem obstétrica”, é constituído por enfermeiras que vivenciaram o conflito da sobrecarga de serviço, da não adaptação na estrutura hospitalar, falta de retorno financeiro, da limitação da profissão, restando-lhe apenas o âmbito dos sentimentos da acomodação, insatisfação e desmotivação.

Já o segundo tipo vivido, “ex-alunos que fizeram o curso de Obstetrícia na EEUSP e que atuam na área de enfermagem obstétrica”, constituiu-se como sendo profissionais que optaram por essa especialidade de maneira consciente, convicta de sua escolha e que na sua trajetória profissional sentem-se motivados com o que faz, lutam para conquistar espaço, sentem-se com autonomia e credibilidade, valorizando sua profissão e especialização.

SANTOS (2003), no estudo sobre a Inserção dos egressos do curso de graduação em enfermagem de uma universidade particular do ABC, investiga como os graduandos de enfermagem da UniABC, se inseriram no mercado de trabalho. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e exploratório. As respostas indicaram que os egressos são adultos jovens, do sexo feminino, solteira, sem filhos, tendo trabalhado anteriormente na área de saúde.

A inserção no mercado de trabalho foi rápida e a maioria deles tinha participado em concursos públicos. Eles têm cerca de um ou dois empregos no setor público, na cidade onde o campus principal da universidade está localizado.

Na análise dos conteúdos das produções mencionadas, observamos tendências a estudos relacionados aos egressos enfermeiros. Baseando-se na proposta de desenvolver uma integração entre saúde, educação e trabalho.

Analisando as abordagens discutidas, mencionamos os estudos de Sancha e Colenci, onde o primeiro apresenta um caráter exploratório e o segundo um enfoque dialético, ambos são estruturados a partir das considerações metodológicas mencionadas por Minayo. Nesta mesma linha, a partir de uma concepção materialista histórica, Merighi utilizou como ferramenta metodológica para coleta das informações a história de vida para entender as mudanças ocorridas no cotidiano das enfermeiras obstétricas egressas da escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

No estudo sobre o Egresso da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES: conhecendo sua realidade no mundo do trabalho, a metodologia utilizada por Cerqueira é exploratória, enfocando o momento da em que os profissionais de enfermagem iniciam as atividades no primeiro emprego, e posteriormente adquire uma perspectiva mais abrangente, observando que se estendeu seu quadro de análise aos outros atores envolvidos.

SERAPHIM utilizou a análise de documentos e entrevistas realizadas com os egressos. O estudo de Merighi, por outro lado lançou mão da fenomenologia, com o objetivo compreender as experiências de estudantes que foram inscritos no Programa de Enfermagem Obstétrica oferecido pela Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem. Os dados foram coletados através de entrevistas com os ex-alunos, que tiveram diferentes histórias de vida após a sua formatura.

A partir desta aproximação foi possível verificar o predomínio de uma metodologia de investigação respaldada em dados qualitativos, exceto o estudo de Merighi, que se configurou como estudo de reflexão teórico e se desenvolveu segundo uma perspectiva social e fenomenológica.

De uma forma integral, a análise dos estudos indica uma produção científica baseada em trabalhos com o uso de metodologias participativas, apresentando relatos de experiência e de análise teórica, em detrimento de outras formas de pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo proporcionou realizar um mapeamento e uma análise sobre o que foi já publicado acerca da Inserção e Trajetória profissional de Egressos de Enfermagem. Nesse sentido, pode-se observar, com essa primeira aproximação, o pequeno número de investigações realizadas e o desconhecimento dos resultados sobre a temática da trajetória de egressos de enfermagem.

Desta forma, este estudo permitiu verificar que a Inserção e Trajetória de Egressos é um tema pouco investigado, talvez devido à grande dificuldade em localizar os Egressos e o percentual de participantes dos questionários apresente um percentual pouco considerável em relação ao total de egressos.



Mesmo considerando que a proposta de Avaliação Institucional dos Cursos das Instituições de Ensino Superior apresentada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) do Ministério de Educação e Cultura (MEC), reforçou a necessidade de investigação e de conhecimento de todos os itens de avaliação indicados pelos documentos do INEP/MEC e um desses itens é o conhecimento acerca do egresso.

No entanto, os estudos aqui apresentados colaboraram para indicar caminhos e descobrir espaços existentes sobre esta temática, e a uma proposta mais abrangente que envolva a avaliação dos cursos como parâmetro necessário desse processo.

Portanto, torna-se importante a continuação deste trabalho, pois observamos um número de estudos orientados por concepções metodológicas, e não pela abrangência que o tema proposto indica.

#### REFERENCIAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. 1979. *In*: KAKEHASHI, S. **Enfermagem pediátrica brasileira: produção científica de 1932 a 1995**. Orientador: Dra. Victória Secaf. São Paulo: USP/EE, 1998. 303p. Tese. (Doutorado em Enfermagem). – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 1998.
- CABREIRA, L.M; MISSIO, L.; **O Egresso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: Um Estudo dos Formados no Período de 1998 a 2006**; Anais do 7º ENIC; v. 1, n. 1 (1). MatoGrossodo Sul;
- CARVALHO, A.B.B; **A trajetória profissional dos egressos do curso de auxiliar de enfermagem de um Hospital Escola**; [Dissertação]; s.n; 2000. 84 p. São Paulo.
- CERQUEIRA, M.B.R; **O Egresso da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES: conhecendo sua realidade no mundo do trabalho**. Montes Claros: Universidade Estadual de Montes Claros, 2007.
- CERVO, A.L; BERVIAN, P.A **Metodologia científica**. 4ed. São Paulo: Makron Books, 1996, 90p.
- COLENCI, R. **Formação profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de egressos de um curso de graduação em Enfermagem de instituição privada** [dissertação]. Botucatu: Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista; 2009.
- CORDEIRO, H. **Sistema Único de Saúde**. Rio de Janeiro. Ayuri, 1991.
- DE LUIZ, N. **Mudanças no mundo do trabalho e necessidades de qualificação de trabalhadores de saúde**. [Apresentado na reunião de La Red Latino-Americana de Técnicos de Salud OPS/OMS, 3 a 5 de setembro de 1997]
- FERREIRA, N.S.A; **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Cad. CEDES 2002 ago; 23(79): 257-72.
- FERREIRA, A.C; Sá, F.A; **Enfermagem: Perspectivas de Inserção de Egressos da Graduação no Mercado de Trabalho**. Rev. Meio Ambiente e Saúde 2007; 2(1): 151-1
- GERALDES, A.A.F; SILVA S.D; PAIVA, J.P.S. **Mapeamento da Inserção Profissional dos Egressos dos Cursos da Área de Saúde da UniEvangélica**. 2006.
- GIRARDI, S.N; Carvalho, C.L; **Contratação e qualidade do emprego no Programa de Saúde da Família no Brasil**. *In*: Ministério da Saúde. Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003.p.157-190.

INÁCIO, M.P; PÜSCHEL, V.A.A; **Inserção dos Egressos da Escola de Enfermagem da USP no Mercado de Trabalho: Facilidades e Dificuldades**. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2007.

LIMA, M.A.D.S; **A formação do enfermeiro e a prática profissional: qual a relação?** Porto Alegre, 1983. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

MANARIN, A.P; BORTOLETO, C.B; FERREIRA-SAE, M.C.S; **Perspectivas do Egresso de Enfermagem frente ao Mercado de Trabalho**. Ensaio e Ciência, Vol. XIII, Núm. 1, 2009, pp. 93-105. Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal Brasil.

MERIGHI, MAB; **Enfermeiras obstétricas egressas da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo: caracterização e trajetória profissional**. [Dissertação] : São Paulo; s.n; 2000. 177 p.

NAKAO, J.R.S; ANSELMÍ, M.L; MELO, M.R.A.C; FERRAZ, C.A; **Estudo do perfil sócio-demográfico e de inserção no mercado de trabalho de egressos da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP**. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. EERP-USP. 2005.

NOGUEIRA, R.P; **Avaliação de tendências e prioridades sobre recursos humanos em saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde (Rede Observatório de Recursos Humanos de Saúde), 2002.

SANCHA, C.C.M; **A Trajetória dos egressos do programa de Aprimoramento Profissional: Quem são e onde estão os enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos dos anos de 1997 a 2002** [Dissertação de Mestrado]. São Paulo, Faculdade de saúde Pública da USP; 2008.

SANTOS, C.E; SANNA, M.C; **Inserção dos egressos do curso de graduação em enfermagem de uma universidade particular do Grande ABC no mercado de trabalho**. Rev. Brasileira de Enfermagem; 56(6):630-3, 2003 Nov-Dec. São Paulo.

SERAPHIM, G.B; MAZZA, V.A; LABRONICI, L.M; NAKAYAMA, M.Y; **Os vinte anos do curso de enfermagem na Universidade Federal do Paraná e a trajetória de seus egressos**; Rev Brasileira de Enfermagem; 49(3): 409-24, jul.-set. 1996.

SOLER, Z; et al. **Inserção de Egressos do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto no Mercado de Trabalho: Parâmetros para Avaliação da Qualidade do Ensino**. Acta Paul Enfermagem, São Paulo, v.14, n.1, p 37-48, jan/abr., 2001.

SOUZA, N.V.D.O; **O Egresso da Faculdade de Enfermagem da UERJ: Percepções Sobre o Mundo do Trabalho**. FENF/UERJ; 2005.

SILVA, M.T.N; VIEIRA, A.L.S; **Qualidade em Enfermagem: Inserção da Enfermagem no mercado de trabalho**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 45., Recife:1993. Anais. Recife: Associação Brasileira de Enfermagem, 1993. P 63-72.

TANAKA, O.Y; et al. **A municipalização dos serviços de saúde no Estado de São Paulo**. Saúde em debate. n.33, p.73-79,1991.